

MEMÓRIA DA 12ª REUNIÃO DO SUBCOMITÊ COTIA GUARAPIRANGA - SCBH-CG GESTÃO 2025-2027		
DATA: 26/06/2026	HORÁRIO: 14h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-CG		
Entidade	Nome	
CETESB	Beatriz Durazzo Ruiz	
SEMIL	Gabriel Neves Ramos	
ANGua	Mario Fontes	
UFABC	Camila Arantes	
APU	Marcelo Galdieri	
PM de Cotia	Luciane Regis Laraia Alegre	
PM de São Paulo (SVMA)	Roseli Alleman	
	Alexandre dos Santos Bueno	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Ana Sedlacek	
ABCON	Aurildo Xavier dos Santos	
Danilo Augusto da Silva	Secretaria de Mudanças Climáticas da PM de São Paulo	
Meunin Rodrigues	SABESP	
Mara Ramos	SABESP	
Jumara Bocatto	PM de Itapecerica da Serra	
Alana Taina Milani		
Vitor Calcenoni		

ASSUNTOS TRATADOS:

Ana (FABHAT) abriu a reunião às 14h00, solicitou aguardar por mais 10 minutos até que outros representantes ingressassem. A reunião começou às 14h10. Ana agradeceu a participação de todos.

Foi submetida a aprovação a memória da reunião anterior, a qual foi aprovada sem observações.

Mário, coordenador da Subcomitê prosseguiu com a pauta convidando a SABESP para realizar os esclarecimentos solicitados através do Ofício SCBH-CG nº 02/2026.

Mara Ramos (SABESP) apresentou ao subcomitê o planejamento estratégico, as operações atuais e os investimentos previstos para os sistemas produtores de água Guarapiranga e Billings, detalhando metas de universalização, estratégias de segurança hídrica, uso de dados operacionais e obras em andamento.

Os membros do colegiado levantaram preocupações sobre a qualidade da água do reservatório Guarapiranga, questionando a Sabesp sobre monitoramento, investimentos em saneamento,

controle de poluição, manejo de macrófitas, desassoreamento e integração com a EMAE. Mara Ramos respondeu informando sobre as ações que estavam em andamento.

Camila (UFABC) questionou sobre as ações da Sabesp para controle de perdas nas redes de abastecimento. Mara respondeu que o tema faz parte do programa de investimentos, com indicadores de benchmarking nacional. Informou ainda, que a Sabesp possui indicadores de perdas divulgados em rankings nacionais e que a eficiência operacional é parte do negócio, mas que o foco da reunião estava nas medidas operacionais. Sugeriu que esse tema em especial poderia ser abordado em reunião específica sobre o assunto.

Meunim apresentou dados sobre investimentos previstos de cerca de 3 bilhões de reais em água e esgoto para a bacia do Guarapiranga, destacando o desafio da regularização de núcleos informais e a necessidade de autorizações da prefeitura para ampliar o atendimento. Detalhou ainda que estão previstas 65 mil novas economias (ligações) de água e esgoto na bacia, sendo 24 mil no município de São Paulo, e ressaltou que a regularização de núcleos informais depende de avanços em autorizações municipais para permitir a expansão do atendimento.

Danilo, da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, propôs maior integração entre Sabesp, prefeitura e entidades locais para aprimorar a comunicação, educação ambiental e ações conjuntas na preservação do Guarapiranga e que a Sabesp amplie a comunicação com a população e entidades locais, integrando esforços com a prefeitura e organizações sociais para educação ambiental e combate à desinformação, sendo a proposta acolhida para discussão em futuras reuniões.

Encaminhamentos:

1. Solicitar à SABESP uma apresentação detalhada da Sabesp sobre a qualidade da água do reservatório Guarapiranga, incluindo dados de monitoramento, ações de saneamento no entorno, investimentos específicos e expectativas de melhoria;